

Tephrosia Pers.

Rubens Teixeira de Queiroz

Universidade Federal da Paraíba; rbotanico@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tephrosia*, *Tephrosia adunca*, *Tephrosia candida*, *Tephrosia chaquenha*, *Tephrosia cinerea*, *Tephrosia domingensis*, *Tephrosia egregia*, *Tephrosia marginata*, *Tephrosia nitens*, *Tephrosia noctiflora*, *Tephrosia purpurea*, *Tephrosia sessiliflora*, *Tephrosia sinapou*, *Tephrosia vogelii*.

COMO CITAR

Queiroz, R.T. 2020. *Tephrosia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23204>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos; ramos cilíndricos, estriados, indumento presente, glabrescente. Estípulas geralmente estreitamente triangulares, lineares a triangulares. Folhas alternas, compostas, imparipinadas a trifolioladas até espécies unifolioladas, peciolada a sésil; folíolos, opostos; base aguda, margem inteira, ápice agudo, arredondado ou retuso, mucronado. Inflorescência pseudorracemos geralmente terminais ou axilares, às vezes opostos às folhas, densos ou laxos. Brácteas presentes, ovadas, estreitamente triangulares, subuladas, às vezes caducas. Flores com corola vermelha, rósea, purpúrea, amarela ou branca; hipanto indistinto; cálice campanulado, bilabiado ou não, às vezes giboso, estrutura secretora às vezes presente, externamente coberto por indumento, lacínios 4-5 lacínios e lobos; pétalas unguiculadas com pontuações glandulares; estandarte dobras presentes ou não, muitas vezes com calosidade, elíptico, muito largamente ovado, oblato, oblongo, obovado, orbicular, externamente coberta de indumento e internamente glabra, ápice arredondado, mucronado, retuso a emarginado, base auriculada; alas com ou sem esculturas, amplamente-obovadas, elípticas, estreito-elípticas, falcada, largo-obovadas, obovadas, oblíquo-oblongas, auriculadas; quilha cuculada a falcada, pétalas parcialmente conatas paralelamente à margem carenal, às vezes auriculadas na margem vexilar basal, em algumas espécies com alguns tricomas; androceu monoandro; anteras uniformes; disco nectarífero anular lobado; ginécio, ovário sésil, com indumento, multiovulado; estilete glabro ou com indumento; estigma terminal, com ou sem tricomas na base; óvulos 2-13. Fruto legume com cálice geralmente persistente, lineares, achatados ou intumescidos, geralmente com apículo, com indumento, deiscentes, valvas espiraladamente curvadas quando secas, com estilete remanescente, às vezes, convexo em volta das sementes. Sementes 2-13, oblongas, ovadas, reniformes, retangulares; hilo central ou subcentral.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores amarelas; cálice geralmente caduco no fruto *T. sessiliflora*
1. Flores brancas, purpúreas, róseas, cálice geralmente persistente no fruto
2. Indumento presente no estilete e ausente na base do estigma glabra; arilo presente
3. Ramos liso, pseudorracemos laxos, legumes planos, abaulado na região das sementes *T. nitens*
3. Ramos sulcados; pseudorracemos densos, legumes totalmente planos, não abaulado região das sementes
4. Folíolos elípticos a estreitamente-elípticos; cálice com 4 lacínios (lobos) *T. vogelii*
4. Folíolos estreitamente-oblongos a oblongos; cálice com 5 lacínios
5. Folhas 13-21-folioladas; folíolos com ápice agudo, com indumento apenas na face abaxial *T. candida*
5. Folhas 27-39-folioladas, folíolos com ápice retuso, com indumento em ambas as faces *T. sinapou*
2. Indumento ausente no estilete e presente na base do estigma; arilo ausente
6. Ramos com indumento cinéreo
7. Ramos com indumento esparso (esparso-seríceos a glabrescentes); lacínios do cálice com comprimento igual ou maior ao do tubo, mas nunca atingindo o dobro de seu comprimento
8. Pseudorracemos axilares e terminais, laxas, ápice dos folíolos arredondado a agudo *T. domingensis*
8. Pseudorracemos axilares, nunca terminais, congesta; ápice dos folíolos retuso.. *T. purpurea* subsp. *purpurea*
7. Ramos geralmente com indumento denso; lacínios do cálice com o dobro do comprimento do tubo
9. Inflorescência cimosa, folíolos pilosos.....*T. cinerea*
- 9'. Inflorescência pseudorracemo, folíolos incanos
10. Ramos espessos, folíolos oblanceolados..... *T. egregia*
10. Ramos delgados, folíolos lineares ou elípticos..... *T. chaquenha*
6. Ramos com indumento rufo
11. Ramo reto, aspecto firme, cálice giboso; sementes com testa rugosa..... *T. noctiflora*
11. Ramo curvo, aspecto decumbente; cálice não giboso; sementes com testa lisa
12. Ramos hirsutos, pubescentes; estípulas lineares; folíolos 2,2-2,8 cm larg. .. *T. guaranítica*
12. Ramos pilosos, seríceos; estípulas estreitamente triangulares; folíolos até 2 cm larg.
13. Folíolos lineares a estreitamente elípticos, nunca oblanceolados, nervura marginal presente muito proeminente..... *T. marginata*
13. Folíolos oblanceolados, estreito-oblongos, elípticos, ou estreitamente elípticos, nervura marginal ausente *T. adunca*

BIBLIOGRAFIA

Wood, Jr., C. E. 1949. The American barbistyled species of *Tephrosia* (Leguminosae). *Rhodora* 51: 193–231, 233–302, 305–364, 369–384.

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia adunca Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tephrosia adunca*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Tephrosia adunca* var. *rufescens* (Benth.) Hassl.

heterotípico *Tephrosia rufescens* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento seríceo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** menor que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** vinácea; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** pubescente(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** retangular(es); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hermes, M.F., 242, SPF

Miotto, S.T.S., 1641, SPF

J. Cordeiro, 1965, SPF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia adunca* Benth.



Figura 2: *Tephrosia adunca* Benth.



Figura 3: *Tephrosia adunca* Benth.



Figura 4: *Tephrosia adunca* Benth.



Figura 6: *Tephrosia adunca* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia candida DC.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** dentado(s); **pétala(s) cor** branca; **estilete(s)** barbelado(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** seríceo(s). **Semente:** **arilo(s)** presente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** reniforme(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folha oblonga com face adaxial glabra

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bandeira, F.P., s.n., UEC

Hoehne, W., s.n., UEC

R. Goldenberg, 4510, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia candida* DC.

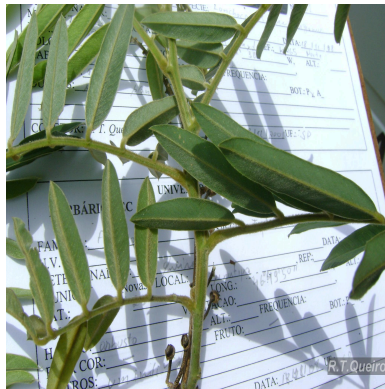


Figura 2: *Tephrosia candida* DC.



Figura 3: *Tephrosia candida* DC.

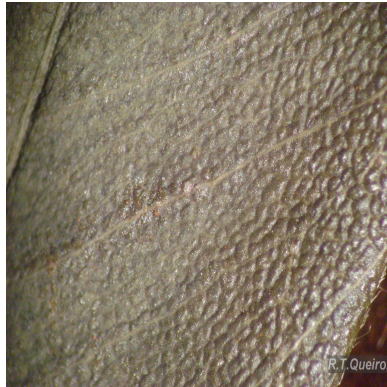


Figura 4: *Tephrosia candida* DC.

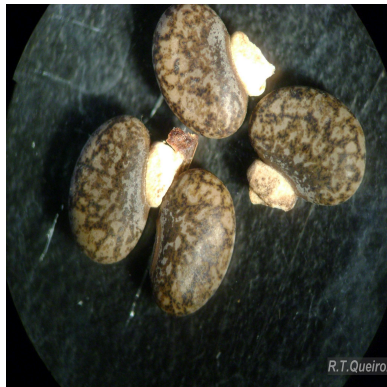


Figura 5: *Tephrosia candida* DC.



Figura 6: *Tephrosia candida* DC.



Figura 7: *Tephrosia candida* DC.

BIBLIOGRAFIA

Prod. 2: 249. 2. 249.

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia chaquenha R.T. Queiroz & A.M.G. Azevedo

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento pubescente(s)/seríceo(s); **cor do indumento** cinéreo. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblanceolado(s)/linear(es); **cor do indumento** cinéreo. **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** rosa; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** cinéreo; **cálice(s) no fruto(s)** presente(s); **legume(s) indumento** seríceo(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** reniforme(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Balança, 1539, BM (538072), **Typus**

B. Balansa, 1539, BR (5020184238698), **Typus**

R.T. Queiroz, 1439, UEC, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia chaquenha* R.T. Queiroz & A.M.G. Azevedo



Figura 2: *Tephrosia chaquenha* R.T. Queiroz & A.M.G. Azevedo



Figura 3: *Tephrosia chaquenha* R.T. Queiroz & A.M.G. Azevedo



Figura 4: *Tephrosia chaquenha* R.T. Queiroz & A.M.G. Azevedo

BIBLIOGRAFIA

R.T.de Queiroz; A, F,T.M.de Moura; B,C,R.E.GereauC, G.P.Lewis; Dand A.M.G.deAzevedoTozzi. 2019. Resolving nomenclatural ambiguity in South American *Tephrosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae), including the description of a new species. *Australian Systematic Botany*, 2019, 32, 555–563

Tephrosia cinerea (L.) Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tephrosia cinerea*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Galega cinerea* L.

heterotípico *Tephrosia cinerea* var. *littoralis* (Jacq.) Benth.

heterotípico *Tephrosia cinerea* var. *villosior* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento seríceo(s); **cor do indumento** cinéreo. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** obovado(s); **cor do indumento** cinéreo. **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** menor que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** rosa; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** cinéreo; **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** pubescente(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** ocrácea; **forma da semente(s)** retangular(es); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, R.T., 856, IPA, 45404

Queiroz, R.T., 324, IPA, 45404

Cavalcanti, G., s.n., IPA, 45404

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.



Figura 2: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.



Figura 3: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.

Figura 4: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.



Figura 5: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.



Figura 6: *Tephrosia cinerea* (L.) Pers.

BIBLIOGRAFIA

Syn. 2: 328.

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia domingensis (Willd.) Pers.

Tem como sinônimo

basiônimo *Galega domingensis* Willd.

homotípico *Tephrosia purpurea* subsp. *leptostachya* (DC.) Brummitt

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento seríceo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** vinácea; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** seríceo(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** reniforme(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, R.T., 1365, UEC

Batalha, M.A., 37, UEC

Queiroz, R.T., 1366, UEC

Lewis, GP, 1362, SPF,  (SPF00037362), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia domingensis* (Willd.) Pers.



Figura 2: *Tephrosia domingensis* (Willd.) Pers.



Figura 3: *Tephrosia domingensis* (Willd.) Pers.



Figura 4: *Tephrosia domingensis* (Willd.) Pers.



Figura 5: *Tephrosia domingensis* (Willd.) Pers.

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G. P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia egregia Sandwith

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** cinéreo. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** obovado(s)/oblanceolado(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** menor que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** rosa; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** cinéreo; **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** pubescente(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** retangular(es); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bolland, G., s.n., K,  (K000502593), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 2: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 3: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 4: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 5: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 6: *Tephrosia egregia* Sandwith



Figura 7: *Tephrosia egregia* Sandwith

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia marginata Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento seríceo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** linear(es); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** vinácea; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** seríceo(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** retangular(es)/reniforme(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rombouts, J.E., 2804, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia marginata* Hassl.

BIBLIOGRAFIA

Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 16: 162. 1919

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia nitens Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** cinéreo. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** obovado(s); **cor do indumento** cinéreo. **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** rosa; **estilete(s)** barbelado(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** cinéreo; **cálice(s) no fruto(s)** presente(s); **legume(s) indumento** pubescente(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** retangular(es); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cinffi, A., 80, INPA

Coelho, L., s.n., INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 2: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 3: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 4: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 5: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 6: *Tephrosia nitens* Benth.



Figura 7: *Tephrosia nitens* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Seem. Bot. Voy. Herald 107. Seem. 107.

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia noctiflora Bojer ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s)/seríceo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s)** composta(s) **pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** obovado(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** menor que; **tipo de cálice(s)** giboso(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s)** cor branca; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** viloso(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** rufa(s); **forma da semente(s)** reniforme(s); **testa da semente(s)** verrucosa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.O.N., 29, UFRN

D.A. Folli, 5245, UFRN

O. C. DE MIRANDA, s.n., RB, 12215,  (RB00202782), Pará

O. C. DE MIRANDA, s.n., RB, 12215,  (RB00202782), Pará

Miranda, A.M., 1683, UFRN

Haroldo C. de Lima, 8347, RB,   (RB01189317), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 2: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 3: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 4: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 5: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 6: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker



Figura 7: *Tephrosia noctiflora* Bojer ex Baker

BIBLIOGRAFIA

Fl. Trop. Afr. ii. 112. 1871

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia purpurea (L.) Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tephrosia purpurea*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cracca purpurea* L.

heterotípico *Tephrosia leptostachya* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento seríceo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** obovado(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** vinácea; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** piloso(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** seríceo(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** reniforme(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 385, RB

A.T. Rodarte, 120, RB, 475317,  (RB00548212), Bahia

A.E.S. Ferreira, 88, RB,  (RB01415864), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia purpurea* (L.) Pers.



Figura 2: *Tephrosia purpurea* (L.) Pers.

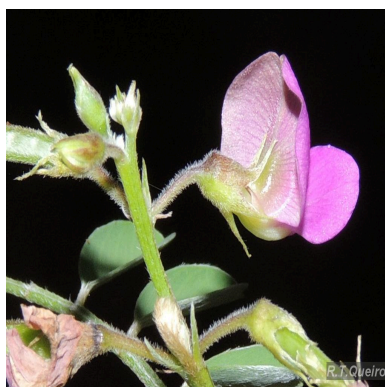


Figura 3: *Tephrosia purpurea* (L.) Pers.



Figura 4: *Tephrosia purpurea* (L.) Pers.

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia sessiliflora (Poir.) Hassl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cytisus sessiliflorus* Poir.

heterotípico *Tephrosia brevipes* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** cinéreo. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** trifoliada(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/oblanceolado(s); **cor do indumento** cinéreo. **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** menor que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** amarela; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** cinéreo; **cálice(s) no fruto(s)** presente(s); **legume(s) indumento** lanoso(s). **Semente:** **arilo(s)** presente(s); **cor da testa** castanha; **forma da semente(s)** retangular(es); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, R.T., 1367, HRCB

Caliente, A.D., 102, HRCB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia sessiliflora* (Poir.) Hassl.



Figura 2: *Tephrosia sessiliflora* (Poir.) Hassl.



Figura 3: *Tephrosia sessiliflora* (Poir.) Hassl.



Figura 4: *Tephrosia sessiliflora* (Poir.) Hassl.

BIBLIOGRAFIA

Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 16: 162. 1919

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia sinapou (Buc'hoz) A.Chev.

Tem como sinônimo

basiônimo *Galega sinapou* Buc'hoz

heterotípico *Galega toxicaria* Sw.

heterotípico *Tephrosia toxicaria* (Sw.) Pers.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** laciniado(s); **pétala(s) cor** vinácea; **estilete(s)** barbelado(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** presente(s); **legume(s) indumento** pubescente(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** oblongo(s); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tokarnia, C., 1345, INPA

Brito, T., 21, INPA

Dedecca, D.M., 107, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia sinapou* (Buc'hoz) A.Chev.



Figura 2: *Tephrosia sinapou* (Buc'hoz) A.Chev.

BIBLIOGRAFIA

- A. Chev., Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences 180: 1522. 1925.
 Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.

Tephrosia vogelii Hook.f.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo de indumento estrigoso(s); **cor do indumento** rufo(s). **Folha:** estípula(s) caduca(s); **folha(s) composta(s) pinada(s)** número maior(es) que 3 folíolo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s); **cor do indumento** rufo(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **relação compr. tubo do cálice(s) pelo(s) compr. lobo(s)** maior(es) que; **tipo de cálice(s)** campanulado(s); **lobado(s) do cálice(s)** dentado(s); **pétala(s) cor** rosa; **estilete(s)** glabro(s); **estigma(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do indumento** rufo(s); **cálice(s) no fruto(s)** ausente(s); **legume(s) indumento** lanoso(s). **Semente:** **arilo(s)** ausente(s); **cor da testa** marmorada(s); **forma da semente(s)** oval(ais); **testa da semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 4709, UFOP:

Zurlo, M.A., s.n., UFOP:

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tephrosia vogelii* Hook.f.



Figura 2: *Tephrosia vogelii* Hook.f.



Figura 3: *Tephrosia vogelii* Hook.f.



Figura 4: *Tephrosia vogelii* Hook.f.



Figura 5: *Tephrosia vogelii* Hook.f.



Figura 6: *Tephrosia vogelii* Hook.f.

BIBLIOGRAFIA

Hook. Niger Fl. 296. 1849

Kunth. Rev. Gen. 1: 175. 1891

Queiroz, R.T. (2012) *Revisão taxonômica das espécies do gênero Tephrosia Pers. (Leguminosae, Papilionoideae, Millettieae) ocorrentes na América do Sul*. Tese (Doutorado). Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 321 pp.